

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 - 2024

Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal - PPS

Universidade Estadual de Maringá - UEM

Estrada da Paca
Umuarama-PR, CEP 87507-190

Telefone (44) 3621-9415
Email: sec-pps@uem.br



CAU Câmpus Regional
de Umuarama





RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Programa de Pós-graduação
em Produção Sustentável e
Saúde Animal - PPS

Universidade Estadual de Maringá - UEM

Estrada da Paca
Umuarama-PR, CEP 87507-190

Telefone (44) 3621-9415
Email: sec-pps@uem.br







Universidade Estadual de Maringá

Programa de pós-graduação em Produção
Sustentável e Saúde Animal - PPS

Relatório de autoavaliação

Período de 2021 a 2024

Ano 2025



Universidade Estadual de Maringá

Programa de pós-graduação em Produção
Sustentável e Saúde Animal - PPS

Este relatório foi elaborado as exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a área de Medicina Veterinária, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) Institucional da Universidade Estadual de Maringá, e o Plano de Desenvolvimento Estratégico do PPS.



Sumário

APRESENTAÇÃO	01
Resolução nº 025/2020-PPS	01
Portaria nº 004/2024-PPS	02
1. AUTOAVALIAÇÃO	03
1.1. Aderência da área de concentração e linha de pesquisa frente ao perfil proposto ao egresso e modalidade do programa	03
1.2. Atualização das linhas de pesquisa	03
1.3. Coerência e atualização da estrutura curricular	03
2. INFRAESTRUTURA	03
2.1. Infraestrutura para serviços administrativos	03
2.2. Infraestrutura para ensino e extensão	04
2.3. Infraestrutura para laboratórios e pesquisa	04
2.4. Infraestrutura administrativa de apoio aos programas PPG/UEM	04
2.5. Áreas de campo experimental	04
2.6. Disponibilidade de animais para pesquisa	05
2.7. Comentários	05
3. PERFIL DO CORPO DOCENTE	05
3.1. Perfil do corpo docente frente ao perfil do programa	05
3.2. Distribuição dos docentes nas áreas de concentração	05
3.3. Distribuição dos docentes nas linhas de pesquisa e em projetos de pesquisa	06
3.4. Distribuição dos docentes nas áreas de concentração	06
3.5. Distribuição dos docentes nas orientações	06
3.6. Relação docente permanente/colaborador	06
3.7. Distribuição da carga horaria do programa entre os docentes	06
3.8. Contribuição dos DP nas atividades de ensino e pesquisa na graduação	06
3.9. Participação de DP em outros programas da IES ou externos	07
3.10. Participação de docentes estrangeiros ou de outra IES nas atividades do programa	07
3.11. Política de capacitação docente	07
3.12. Comentários	07
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPG AO PDI-UEM	07
4.1. O planejamento do programa está alinhado ao PDI	07
4.2. O PDI atende o planejamento estratégico com vistas ao desenvolvimento futuro	08
4.3. Comentários	08
5. DIMENSÃO DA FORMAÇÃO	09
5.1. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, cm base no Qualis Capes, premiações e outros	09
5.2. Destino, atuação e avaliação dos egressos em relação a formação recebida	09
5.3. Tempo médio de formação de mestres no programa	09
5.4. Eficiência do programa na formação de doutores em relação ao corpo	



Universidade Estadual de Maringá

Programa de pós-graduação em Produção
Sustentável e Saúde Animal - PPS

discente	09
5.5. Eficiência do programa na formação de mestres em relação ao corpo docente	09
5.6. Qualidade das atividades de pesquisa e de produção intelectual do corpo docente do programa medida com base no quais capes, índice H, premiações	10
5.7. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação as atividades de formação no programa (orientações, responsabilidade por disciplina, captação de recursos, visibilidade nacional e internacional, outras atividades)	10
6. IMPACTO NA SOCIEDADE	11
6.1. Caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	11
6.2. Impacto econômico, social e cultura do programa, com destaque para a inserção regional	11
6.3. Ações de internacionalização e inserção internacional do programa	11
6.4. Apresentação da página do programa, segundo critérios mínimos exigidos pela Capes	12
7. DESCRITORES DE AVALIAÇÃO	12
7.1. Políticas de preparação do programa	12
7.2. Implementação da autoavaliação	12
7.3. Coleta de dados da autoavaliação no âmbito do programa	12
7.4. Uso de resultados da autoavaliação no âmbito do programa	13
7.5. Sistema de acompanhamento de egresso	13
7.6. Evolução da nota do programa	14
8. ANEXOS	14
8.1. Anexo I – Resposta ao questionário da avaliação docente	
8.2. Anexo I – Resposta ao questionário da avaliação discente	
8.3. Anexo I – Resposta ao questionário da avaliação dos egressos	

1. AUTOAVALIAÇÃO

1.1. Aderência da área de concentração e linha de pesquisa frente ao perfil proposto ao egresso e modalidade do programa

Considerando que a proposta do programa apontava a necessidade da região em melhorar índices de produtividade pecuária, além de oferecer profissionais diferenciados para atuação na promoção da saúde de animais de produção e companhia, as linhas de pesquisa do programa (Produção Sustentável e Saúde Animal), são coerentes com a proposta de formação de profissionais para atender às demandas regionais em produtividade pecuária e saúde animal.

Contudo, neste ciclo avaliativo, três docentes permanentes atribuíram uma menor coerência das linhas de pesquisa com a formação de seus orientados (anexo I, questão 12). Além disso, 9% dos discentes informaram que seu projeto de pesquisa não está inserido na linha de pesquisa do seu orientador (anexo II, questão 28). No ano de 2023 houve diversificação do corpo docente, incluindo mais docentes na linha de produção sustentável. Contudo, mesmo que a linha de pesquisa do orientador principal não coincida exatamente com a área do projeto desenvolvido pelo discente, esses projetos geralmente contam com um coorientador na área específica.

Por outro lado, considerando o perfil do egresso, nota-se que para a maioria, 77% começaram a trabalhar no Estado do Paraná, sendo 38,5% no noroeste do Estado. Isso demonstra a importância do programa no desenvolvimento científico e social, reafirmando sua vocação para o desenvolvimento regional

Conceito para este indicador: muito bom

1.2. Atualização das linhas de pesquisa

As linhas de pesquisa foram consideradas atualizadas e alinhadas aos objetivos do programa, não havendo necessidade no momento de atualização. Contudo, recomenda-se manter revisões regulares e incluir temas emergentes, como sustentabilidade e inovações tecnológicas.

Conceito para este indicador: muito bom

1.3. Coerência e atualização da estrutura curricular

O programa ao longo deste quadriênio reavaliou as necessidades dos discentes levantadas no último relatório de autoavaliação. Foram criadas disciplinas a fim de atender dificuldades dos discentes frente a pesquisa, como por exemplo a disciplina de Métodos Analíticos Aplicados à Medicina Veterinária. Acreditamos que esta meta foi alcançada, pois a maioria dos discentes não viu necessidade de novas disciplinas.

Contudo, de acordo com o levantamento entre discentes e egressos, verificou-se a solicitação de disciplinas de caráter pedagógico e de gestão. Como sugestão, os alunos recomendam Metodologias ativas em sala de aula, Gerenciamento de equipe. (Anexo II, questão 32). A disciplina de Ética profissional foi uma das solicitações dos egressos. Assim, esta disciplina foi criada e tem sido oferecida regularmente no programa.

Conceito para este indicador: muito bom

2. INFRAESTRUTURA

2.1. Infraestrutura para serviços administrativos

O programa conta com sede própria, com espaço para a secretaria, com uma secretária com 40 horas de dedicação ao programa, com função gratificada oferecida pela instituição, sendo

exclusiva do programa. A maioria dos docentes e discentes atribuiu nota máxima ao serviço de secretaria (Anexo I, questão 4 e Anexo II, questão 37).

Conceito para este indicador: muito bom

2.2. Infraestrutura para ensino e extensão

O programa conta com sede própria, e durante o quadriênio, recursos obtidos via reitoria, permitiram que a sala de aula fosse mais bem equipada. Quanto às atividades de extensão, observamos uma evolução na oferta de eventos de extensão de 22% para 30% dos docentes, enquanto que a participação de discentes em projetos e eventos de extensão aumentou de 59% para 68% em relação ao último quadriênio. (Anexo I, questão 3 e Anexo II, questão 30).

Conceito para este indicador: bom

2.3. Infraestrutura para laboratórios e pesquisa

A UEM possui uma Central de Pesquisa em Bioenergia (CBI) que abriga diferentes equipamentos multiusuários de alto custo, e está vinculada ao Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (COMCAP) para uso comum, além dos laboratórios disponíveis no campus Fazenda e CTC. A aquisição de um equipamento LC-MS/MS neste quadriênio, permitiu a expansão das pesquisas em colaboração com outros departamentos da UEM e de outras IES do PR e de SP.

Fatos como este refletem uma evolução da percepção dos docentes e discentes do programa quanto à infraestrutura de pesquisa (Anexo I, questão 14 e Anexo II, questão 36). A comissão recomenda como meta para o próximo período melhorar a divulgação da estrutura multiusuário disponível para outros centros.

Conceito para este indicador: bom

2.4. Infraestrutura administrativa de apoio aos programas PPG/UEM

A PPG possui secretaria que oferece apoio administrativo aos programas, inclusive com auxílio na elaboração de projetos institucionais para captação de recursos.

Conceito para este indicador: muito bom

2.5. Áreas de campo experimental

O programa fica localizado no Campus Fazenda da UEM em Umuarama/PR com área disponível de 60 alqueires, com estrutura de criação de bovinos, equinos e ovinos. Dentre as instalações disponíveis há baias individuais para ensaio de nutrição animal, baias coletivas, tronco de contenção com balança acoplada, curral de manejo, diversos piquetes coletivos. Associado a esta estrutura há uma fábrica de ração com moedor, homogenizador e peletizadora. Além de maquinário agrícola como tratores e outros implementos agrícolas. O mesmo conta com apoio técnico para manejo dos animais e manutenção das instalações. Há ainda a disponibilidade de utilização dos equipamentos da Central de Bioenergia disponíveis no campus CTC da UEM de Umuarama, onde alunos do PPS usufruem deste benefício. Assim, as áreas experimentais da UEM estão distribuídas no Campus Regional de Umuarama e na Fazenda Experimental de Iguatemi, localizada no município de Maringá, além disso, há também estrutura para pesquisa na área de criação de bovinos, ovinos, equinos, suínos e aves. A Fazenda Experimental do Iguatemi (FEI) conta com área de Apicultura, Avicultura, Bovinocultura de Leite, Bovinocultura de Corte, Caprinocultura, Cotornicultura, Cunicultura, Equideocultura, Ovinocultura e Suinocultura.

Também conta com Laboratório de Transferência de Embriões e Forragicultura. O programa também possui convênio com a Universidade Federal de Dourados que possui área experimental para ruminantes equipada para estudos de nutrição animal.

Conceito para este indicador: muito bom.

2.6. Disponibilidade de animais para pesquisa

Quanto à disponibilidade de animais para pesquisa, há a oferta de animais do biotério central e do campus Fazenda (animais de produção). Para animais de companhia, alguns pesquisadores realizam pesquisas clínicas envolvendo animais do Hospital Veterinário da UEM. Para este item não houve evolução em relação ao quadriênio anterior, onde a maioria atribuiu notas 4 e 5 (Anexo I, questão 15). A comissão recomenda que o programa mantenha a continuidade na identificação da necessidade do docente, para melhoria deste indicador.

Conceito para este critério: bom

2.7. Comentários

Apesar de haver oferta de laboratórios por parte da Universidade e do programa, talvez falte divulgação de todos os equipamentos disponíveis e formas de usufruir. O encerramento do programa de auxílio para participação em eventos da Pró-reitoria de pesquisa, também dificulta a divulgação dos trabalhos e da infraestrutura disponível (anexo I, questão 8). Também é recomendado uma maior divulgação sobre os serviços e apoio oferecidos pela CBI, como prestação de serviços a usuários externos.

3. PERFIL DO CORPO DOCENTE

3.1. Perfil do corpo docente frente ao perfil do programa

O programa possui um corpo docente constituído de 12 docentes permanentes, 4 colaboradores em 2024, conforme indicação mínima da Capes, e apenas um docente visitante. O corpo docente é jovem e dinâmico, sem previsões de aposentadorias para os próximos 16 anos. Todos os docentes permanentes realizam atividades de ensino e pesquisa conforme recomendação. Além disso, todos os docentes estão envolvidos em orientação ou co-orientação de projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso na graduação, projetos de ensino e projetos de extensão. Isso denota o cumprimento da missão da universidade com o ensino, pesquisa e extensão, além de integrar a graduação e pós-graduação.

A comissão recomenda aumentar o número de docentes permanentes do programa, preferencialmente agregando os docentes que atuam como colaboradores do PPS, seguido do credenciamento de novos docentes colaboradores.

Conceito para este indicador: muito bom

3.2. Distribuição dos docentes nas áreas de concentração

O programa possui duas áreas de concentração: 1) Produção Sustentável; e 2) Saúde Animal, sendo estas áreas de concentração sustentadas em ODS (Agenda 2030). A distribuição de docentes é homogênea entre elas (60% Produção Sustentável e 40% Saúde Animal), oscilando ligeiramente entre as duas áreas, como observado no quadriênio anterior.

Conceito para este indicador: muito bom

3.3. Distribuição dos docentes nas linhas de pesquisa e em projetos de pesquisa

A distribuição dos docentes permanentes quanto às linhas de pesquisa é homogênea, (60% Produção Sustentável e 40% Saúde Animal), (Anexo I, questão 16), sem oscilações significativas em relação ao último quadriênio.

Conceito para este indicador: muito bom

3.4. Distribuição dos docentes nas orientações

Todos os docentes possuem pelo menos um orientado por ano, com uma média de 1,5 orientados por docente durante o quadriênio. Não foram observadas disparidades entre a procura por orientadores nas diferentes linhas de pesquisa do PPS em relação ao quadriênio anterior. Em relação a distribuição dos discentes nas linhas de pesquisa do programa, 40% desenvolveram projetos em Produção Sustentável, e 60% em saúde animal.

Conceito para este indicador: muito bom

3.5. Relação docente permanente/colaborador

A recomendação da Capes é que haja no máximo 30% de docentes colaboradores no programa. No PPS essa porcentagem no final de 2024 é de 27% (04/15).

Conceito para este indicador: muito bom

3.6. Distribuição da carga horária do programa entre os docentes

A distribuição da carga horária é homogênea entre os docentes. A maioria, sete docentes (58%) dedicam 20h de carga horária, um docente (8%) dedica 15h de carga horária, e quatro docentes (33%) dedicam 10h semanais ao PPS.

Conceito para este indicador: bom

3.7. Contribuição dos docentes permanentes nas atividades de ensino e pesquisa na graduação

Todos os docentes desenvolvem atividades de ensino na graduação de seu respectivo curso, inclusive 1 docente atua como coordenador do curso de Graduação.

Conceito para este indicador: muito bom

3.8. Participação de docentes permanentes em outros programas da IES ou externos

A recomendação da Capes é que os docentes participem de no máximo três programas de pós-graduação. De acordo com as respostas dos docentes, 40% participam de apenas do PPS, 40% participam de outro programa da UEM e, 20 % participam de outro programa de outra IES. Isso representa uma variação positiva em relação ao quadriênio anterior, pois reflete uma maior integração entre diferentes programas de pós-graduação, como pode ser comprovado pelos artigos em co-autoria entre docentes do PPS, PBC, PCF, PQI e PPZ

Conceito para este indicador: muito bom

3.9. Participação de docentes estrangeiros ou de outra IES nas atividades do programa

Durante o quadriênio não houve oferta de uma disciplina por professor estrangeiro, porém, houve oferta de disciplinas por professores de outras instituições (Anexo III, questão 47). Houve uma melhora em relação ao quadriênio anterior, porém a comissão recomenda que para o próximo quadriênio haja maior busca por colaboração de professores estrangeiros e, também de outras instituições, para que todos os discentes tenham esta oportunidade.

Conceito para este indicador: bom

3.10. Política de capacitação docente

A UEM possui uma política de capacitação docente e, como instituição, ofereceu diversos treinamentos aos docentes em nível de graduação, como por exemplo, o Uso de ferramentas de busca por similaridade de texto (plágio) ministrada por funcionários do setor de biblioteca, e Capacitação pedagógica, por meio do projeto “Encontro de formação continuada para docentes da UEM” oferecido antes do início de cada ano letivo.

Conceito para este indicador: bom

3.11. Comentários

O programa necessita de auxílio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação na internacionalização em nível de capacitação docente, bem como na participação em eventos. Contudo, temos que considerar que o programa possui um corpo docente enxuto, assim como os departamentos aos quais eles pertencem. Dessa forma, afastamentos para pós-doutorado apresentam dificuldades que não podem ser transpostas apenas com esforços do programa. Porém, a UEM está realizando novas contratações de docentes efetivos entre os anos de 2024 e 2026, havendo possibilidade de os novos docentes atuarem no PPS.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPG AO PDI-UEM

A análise do planejamento estratégico de 2021 em comparação com o PDI e com o relatório de autoavaliação, foram classificadas em: Meta não alcançada, Meta alcançada e, Meta superada, quando esta última ultrapassou as expectativas iniciais.

4.1. O planejamento do programa está alinhado ao PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional vigente é o de 2018-2024, o qual prevê para a pós-graduação: “Os processos avaliativos coordenados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) representam o principal referencial de excelência da pós-graduação *stricto sensu*. Complementarmente, deve-se reconhecer a importância da pós-graduação *stricto sensu* na formação de quadros de elevada competência para a pesquisa, à docência e o preenchimento de postos no mercado de trabalho. A sua consolidação implica atenção à renovação quantitativa e qualitativa do corpo docente, a atração de candidatos ao corpo docente (e, também ao corpo discente), com potencial de excelência, a consolidação de grupos e programas de pesquisa, a interação com outras comunidades de pesquisa, principalmente aquelas de referência nacional e internacional. A criação de novos programas de pós-graduação, por sua vez, deve estar centrada no PPI e ser analisada com vistas à formação e

otimização dos investimentos realizados em capacitação de docentes e de agentes universitários, na formação de capital humano da UEM e no desenvolvimento da comunidade regional e nacional. De igual modo como em relação à graduação, também as propostas de expansão da pós-graduação devem ocorrer em consonância com a visão de futuro da Universidade e os eixos temáticos desta proposta de Plano de Desenvolvimento Institucional.”

O programa tem buscado, dentro das suas limitações, renovar e ampliar o corpo docente, o que pode ser observado pelo ingresso de dois novos docentes permanentes nos últimos quatro anos, compensando a saída de outros dois docentes no mesmo período. Além disso, a maioria dos docentes apresentou parcerias com instituições nacionais ou estrangeiras, representando um aumento em relação ao último quadriênio (Anexo I, questão 21), mas nem todas envolveram os discentes do programa. A formação do egresso e os projetos desenvolvidos demonstram inserção regional, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.

Em 2023 houve a elaboração do projeto de doutorado que foi enviado a CAPES, como previsto no planejamento estratégico e no PDI da UEM, porém, a proposta não foi aceita pela CAPES, não pelo seu mérito, mas sob o argumento de ter um número mínimo de docentes para a elaboração da proposta, mas que implicaria em riscos para o programa que seria recém-criado, caso houvesse desistência de algum docente. Com as novas contratações de professores efetivos pela UEM que estão em andamento entre 2025 e 2027, e o eventual ingresso destes docentes no PPS foi protocolado um pedido de reconsideração da decisão, a qual ainda se encontra em análise pela CAPES.

As metas de internacionalização constantes no planejamento estratégico de 2020 também mostraram uma modesta evolução (Anexo I, questões, 9, 10 e 11; Anexo II, questões 26 e 27, Anexo III, questões 47 e 48).

Conceito para este indicador: bom

Comparação com o quadriênio anterior: Meta alcançada.

4.2. O PDI atende o planejamento estratégico com vistas ao desenvolvimento futuro

O planejamento estratégico do último quadriênio alinhado as metas do PDI e dos subsídios colhidos no último relatório de autoavaliação, nortearam as ações do PPS ao longo deste quadriênio. Como pode ser demonstrado por meio das questões dos anexos I, II e III, houve evolução em muitos indicadores consultados, comprovando que as ações tomadas para sanar eventuais fragilidades identificadas foram bem-sucedidas. Contudo, alguns indicadores ainda precisam de melhorias, pois não apresentaram evolução quando comparados com o anterior.

As ações do PDI 2018-2024 se alinham com as ações do planejamento estratégico, mostrando avanços na maioria dos indicadores.

Conceito para este indicador: bom

Comparação com o quadriênio anterior: Meta alcançada

4.3. Comentários

Os dados colhidos pela autoavaliação de 2020 possibilitaram a consolidação de uma identidade para o programa, assim como identificação de pontos fortes e fracos, que foram discutidos entre todos os docentes e representante discente, a fim de delinear as metas e correções a serem realizadas. A grande maioria destas metas, alinhadas ao PDI, foram alcançadas, como pode ser vista nos gráficos dos Anexos I a III. A maior de todas as metas é a criação do programa de doutorado, porém, a proposta foi elaborada atendendo aos requisitos mínimos da

CAPES para a criação de novos programas. Apesar da proposta ainda não ter sido aprovada, ela foi elaborada e submetida, como proposto no PDI, mas a meta continua para o próximo quadriênio.

5. DIMENSÃO DA FORMAÇÃO

5.1. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, com base no Qualis Capes, premiações e outros.

Não foram realizados pedidos de depósito de patentes decorrentes de projetos executados por discentes e egressos do PPS até o momento. Em relação à produção de artigos científicos, a maioria dos egressos (70%) publicou em periódicos do extrato superior (A e B). Contudo, o custo de publicação em revistas de maior impacto poderia ser subsidiado pela instituição com mais frequência. Maiores detalhes sobre a produção intelectual dos egressos estão informados no Anexo III, questão 43. A comissão recomenda que, para a próxima avaliação, aumentar a quantidade de artigos nos extratos A1 e A2, e o estímulo a depósitos de novas patentes.

Conceito para este indicador: Bom

Comparação com o quadriênio anterior: Meta alcançada

5.2. Destino, atuação e avaliação dos egressos em relação a formação recebida

A maioria dos egressos do PPS (46,2%) mantiveram o mesmo emprego (não docente), mas com progressão na carreira. A segunda maior parte dos egressos, 30,1% desejam atuar na carreira acadêmica como professor do ensino superior. Isso demonstra que a formação recebida no PPS contribuiu para melhorar sua atuação profissional e, conseqüentemente, aumentar sua renda. Interpretamos estes resultados de modo que a formação dada aos egressos pelo PPS tem contribuição profissional (Anexo III, questões 49, 50 e 51).

Conceito para este indicador: Muito bom

Comparação com o quadriênio anterior: Meta alcançada.

5.3. Tempo médio de formação de mestres no programa

A média de formação de mestres no PPS é de $26,5 \pm 2,9$ meses. Todos os egressos do quadriênio ultrapassaram os 24 meses, decorrente de afastamentos por conta da pandemia de covid-19. Contudo, nenhum ultrapassou os 30 meses para o tempo de formação.

Conceito para este indicador: Indiferente

Comparação com o quadriênio anterior: Meta alcançada.

5.4. Eficiência do programa na formação de doutores em relação ao corpo discente

Não se aplica

5.5. Eficiência do programa na formação de mestres em relação ao corpo discente

Dos discentes regularmente matriculados no PPS no quadriênio vigente, 38 (76%) concluíram o programa com a defesa de dissertação, enquanto 12 (24%) abandonaram o programa. Atribuímos este aumento no abandono do programa e, conseqüente diminuição dos alunos

titulados, à pandemia de covid-19, que levou a evasão em massa nos cursos de graduação e pós-graduação de todo o país.

Conceito para este indicador: Indiferente.

Comparação com o quadriênio anterior: Meta não alcançada.

5.6. Qualidade das atividades de pesquisa e de produção intelectual do corpo docente do programa medida com base no qualis capes, índice H, premiações.

Considerando que o PPS é um programa pequeno com a participação de 16 docentes, um docente do PPS (11,1%) apresentou um registro de programa de computador e recebeu 1 carta patente junto ao INPI no último quadriênio. Cinco docentes, 50% recebem bolsa produtividade do CNPq ou da Fundação Araucária, mais que dobrando a quantidade de bolsas PQ em relação ao último quadriênio. A partir dos dados coletados pela plataforma Sucupira para a reunião de meio quadriênio (2021-2022), houve 41 (22%) em *qualis* A1, 47 (25%) em *qualis* A2, 44 (24%) em *qualis* A3, 36 (19%) em *qualis* A4 e, 17 (9%) em *qualis* B1, denotando uma significativa melhora neste indicador. O índice H médio dos docentes saltou de $8 \pm 2,7$ para $14,1 \pm 5,1$ (Anexo I, questão 19). A meta era aumentar para, no mínimo 9, mas o resultado foi superado. Em parte, devido ao aumento na produção docente e, também, pela substituição de professores dois que não cumpriram as metas estabelecidas, pelo credenciamento de outros dois novos docentes no programa.

Conceito para este indicador: Muito bom

Comparação com o quadriênio anterior: Meta superada

5.7. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa (orientações, responsabilidade por disciplina, captação de recursos, visibilidade nacional e internacional, outras atividades)

Em relação às disciplinas, atualmente há 30 sendo ofertadas, das quais 5 são obrigatórias e 25 optativas, assim, de modo geral cada docente é responsável, em média, por duas disciplinas. Há, em média, 1,5 orientandos para cada docente do PPS, caracterizando uma diminuição dos antes 2 orientandos/docente. Atribuímos esta diminuição à pandemia de Covid-19. Em termos de captação de recursos externos, o PPS evoluiu neste indicador, onde 30% dos docentes possuem projetos financiados por agências de fomento, sendo que metade dos docentes (50%) utilizam recursos próprios para financiar sua pesquisa (Anexo I, questão 6). No que diz respeito a visibilidade externa também notamos uma significativa evolução, onde 50% dos docentes possuem parcerias com colaboradores de outros países e, 40% com colaboradores de outras IES brasileiras (Anexo I, questão 9). Ainda, uma pequena parte dos orientadores (30%) oferece atividades de extensão com participação de alunos do PPS, contudo, houve uma evolução quanto a estes indicadores em relação ao último quadriênio (Anexo I, questão 3).

Dos 33 egressos do PPS no último quadriênio, 22 (67%) foram provenientes de cursos de graduação da UEM e os outros 33% foram provenientes de outras instituições. Embora houve uma diminuição na proporção do número de alunos provenientes de outras instituições, em contrapartida, houve um aumento da procura por alunos egressos dos cursos de graduação da UEM. Atribuímos em parte este resultado à pandemia de covid-19, que dificultou a mobilidade de estudantes de outras regiões para Umuarama. Além disso, o corte de auxílio institucional para participação de eventos científicos, dificultou a divulgação de ações de visibilidade em nível nacional, o que concentrou tais ações no público interno da UEM.

Numa análise sistêmica e global, os orientadores do PPS estão engajados nas disciplinas que ministram, porém, ainda há pouca participação em projetos e ações que geram visibilidade externa. Assim, a comissão recomenda aumentar ainda mais o número de projetos submetidos a

agências de fomento, de parcerias nacionais e internacionais e na captação de alunos provenientes de outras instituições. Recomenda-se também, aumentar a quantidade de orientandos do programa, por meio de ações de divulgação para alunos formandos de cursos de graduação na área, em universidades vizinhas.

Conceito para este indicador: Indiferente

Comparação com o quadriênio anterior: Meta alcançada

6. IMPACTO NA SOCIEDADE

6.1. Caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa

Foi solicitado um registro de programa de computador oriundos de orientador do PPS junto ao INPI neste quadriênio. Há projetos de mestrado em andamento voltados ao desenvolvimento de fármacos, de produtos biotecnológicos e de novas metodologias analíticas para diagnóstico. O aumento gradual das publicações de docentes com discentes ao longo dos últimos anos, principalmente em periódicos do extrato superior (*qualis*) demonstra os resultados desta produção inovadora (relatório Sucupira). A comissão recomenda aumentar o número de publicações em periódicos A1 e A2, bem como a submissão de novos pedidos de depósito de patentes.

Conceito para este indicador: Bom

Comparação com o quadriênio anterior: Meta alcançada

6.2. Impacto econômico, social e cultural do programa, com destaque para a inserção regional

No que diz respeito aos impactos sociais, a maior porcentagem de egressos (46%) disse ter obtido progressão na carreira profissional após a conclusão do mestrado (Anexo III, questão 49) e 68% dos discentes já participaram de projetos de extensão junto à comunidade local (Anexo I, questão 3 e Anexo II, questão 30). Estes projetos de extensão também contribuíram para a geração de renda de pequenos produtores rurais da região. Somado a isso, o aumento da renda inerente à ascensão na carreira profissional é reflexo dos impactos econômicos do PPS na região. A maior faixa dos nossos discentes (36%) disse ter ingressado no programa para obter ascensão profissional (Anexo II, questão 24). A comissão recomenda aumentar o número de atividades de extensão junto à comunidade.

Conceito para este indicador: Bom

Comparação com o quadriênio anterior: Meta alcançada

6.3. Ações de internacionalização e inserção internacional do programa

As ações para internacionalização do PPS ainda são incipientes. Metade dos docentes (50%) não se sente apto a lecionar disciplinas em outro idioma (Anexo I, questão 10). Como ações de internacionalização, uma disciplina optativa foi oferecida no idioma espanhol no quadriênio anterior, porém, apenas 2 dos 22 alunos daquele ano (18%) cursaram a disciplina. A maioria dos alunos não se sentia apta a acompanhar a disciplina. Este sentimento também se reflete neste quadriênio, onde nenhuma disciplina foi ofertada em outro idioma. Apesar de metade dos docentes do PPS (50%) ter parcerias internacionais (Anexo I, questão 9) estes projetos não preveem mobilidade docente ou discente.

Apesar da ligeira melhora nesses indicadores, a comissão recomenda aumentar o número de colaborações internacionais na forma de artigos publicados e oferecimento de disciplina, mesmo que na forma online, por professores de outros países.

Conceito para este indicador: Regular

Comparação com o quadriênio anterior: Meta não alcançada

6.4. Apresentação da página do programa, segundo critérios mínimos exigidos pela Capes

Todas as informações exigidas pela CAPES (ementas das disciplinas, resoluções, editais) estão disponíveis na página do PPS na internet pelo domínio: <http://www.pps.uem.br>, em português, inglês e espanhol. A consulta a notas e frequência, bem como histórico escolar da pós-graduação e atestado de matrícula ainda podem ser obtidos por meio da secretaria acadêmica virtual na internet, pelo domínio: <http://sisav.uem.br>

A apresentação da página do programa em três idiomas e atendendo aos demais critérios exigidos pela CAPES, mostra um avanço no cumprimento da meta para este indicador, que era de apresentar em dois idiomas, o português e o inglês.

Conceito para este indicador: Muito bom

Comparação com o quadriênio anterior: Meta superada

7. DESCRITORES DE AVALIAÇÃO

7.1. Políticas de preparação do programa

As normas para a realização do processo de autoavaliação do PPS foram estabelecidas de acordo com as recomendações da área pela CAPES, pela resolução 035/2019-CEP, pela resolução 038/2019-CEP, e pelo ofício circular 002/2020-PPG. Desta forma, foram estabelecidos os critérios para constituição da comissão de autoavaliação e a mesma procedeu a elaboração do instrumento de avaliação, compilação das respostas, análise dos dados, elaboração do relatório final e sugestões de medidas saneadoras para as fragilidades encontradas. Ao final, o relatório foi apresentado ao conselho acadêmico do PPS para apreciação e aprovação.

Conceito para este indicador: Bom

Comparação com o quadriênio anterior: Meta alcançada

7.2. Implementação da autoavaliação

As normas para a realização da autoavaliação foram implementadas por meio da resolução 025/2020-PPS, a qual estabelece os critérios e as regras da autoavaliação do PPS. Os atuais membros da comissão foram designados por meio da portaria 04/2024-PPS.

7.3. Coleta de dados da autoavaliação no âmbito do programa

A coleta de dados da autoavaliação foi feita de forma online e de participação voluntária. A implementação desse modelo por meio da plataforma Formulários Google se mostrou bastante

eficaz, pois, na primeira avaliação realizada pelo programa contou com a participação voluntária de 67% dos docentes, 100% dos discentes e 17% dos egressos (Anexos I, II e III). Esse processo não teve custos para o programa e os dados coletados são de fácil compilação.

A comissão recomenda um maior engajamento dos docentes do programa em responder ao instrumento de avaliação, possivelmente tornando a atividade obrigatória para participação em editais, solicitar verba do PROAP, ou solicitar novas vagas para discentes. A comissão também justifica uma menor participação dos egressos devido ao fato de que muitos deles já responderam ao questionário no primeiro quadriênio e, por isso, acharam que não precisavam responder uma segunda vez. Como medida saneadora, a comissão recomenda que apenas egressos do quadriênio em avaliação respondam ao questionário.

Conceito para este indicador: Regular

Comparação com o quadriênio anterior: Meta não alcançada

7.4. Uso de resultados da autoavaliação no âmbito do programa

Os dados coletados na autoavaliação serviram de subsídio para este relatório, bem como para o estabelecimento de metas a serem cumpridas para o próximo período e, também para o PDI no âmbito do programa. A partir dos resultados coletados, foi possível diagnosticar as fragilidades e as potencialidades do PPS. Por ser a segunda autoavaliação realizada, foi possível fazer um diagnóstico preciso das fragilidades, das medidas saneadoras implementadas e, da sua evolução (ou não) em relação ao relatório anterior.

Conceito para este indicador: Bom

Comparação com o quadriênio anterior: Meta alcançada

7.5. Sistema de acompanhamento de egresso

A maioria dos discentes (91%) e dos egressos (93%) segue o programa nas mídias sociais (Anexos II e III, questões 39 e 53), sendo estes instrumentos eficazes para a divulgação e acompanhamento de informações. Isso se refletiu nos 100% de discentes que responderam ao questionário de autoavaliação, mas não refletiu nos egressos, pois apenas 17% responderam ao questionário de autoavaliação quando provocados.

A UEM aprovou a resolução 03/2023-COU que institui a Política de Integração de Egressos da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O artigo 5º desta resolução prevê a criação do PORTAL DE EGRESSOS hospedado no site da UEM, com caráter permanente e dinâmico e que possibilita um acompanhamento efetivo do egresso. No momento da avaliação do curso, o Portal de egressos ainda não estava disponível e, até então, em face da ausência de ferramentas institucionais para acompanhamento de egressos, esta tarefa tem sido feita de forma informal, por meio de redes sociais, como Instagram e Facebook, de forma gratuita. Destacamos que esta modalidade de acompanhamento (por redes sociais), é a forma mais eficiente de manter contato (acompanhar) com os egressos e divulgar as atividades do curso.

A comissão recomenda para a próxima avaliação, enviar o questionário para os egressos do período avaliativo quadrienal, haja visto que alunos mais antigos já responderam outros questionários de outros processos e, tendem a não responder novamente.

Conceito para este indicador: Regular

Comparação com o quadriênio anterior: Meta não alcançada

7.6. Evolução da nota do programa

O PPS iniciou as atividades em agosto de 2015, ao final de um ciclo avaliativo. Assim, por ser um programa considerado novo, o PPS passou pela primeira avaliação completa ao final de 2020 e, ao final do processo, saltou de conceito 3 para 4, tendo mostrado uma evolução. O principal objetivo do PDI e do Planejamento estratégico para o programa seria criar o programa de doutorado, pois este seria um fator importante para atrair novos docentes para o programa e, conseqüentemente, ter subsídios para uma evolução da nota 4 para 5. A proposta do doutorado foi encaminhada em 2024 para a CAPES, sendo aprovada no mérito, mas na avaliação técnica, a justificativa foi que o programa tinha o número mínimo de docentes para a proposta e, uma eventual evasão de um docente poderia prejudicar o programa. Assim, esta meta continua para o próximo quadriênio.

Conceito para este indicador: Indiferente

Comparação com o quadriênio anterior: Meta não alcançada

Relatório aprovado pela comissão de autoavaliação em reunião online dia 10/03/2024 as 13:30h pela plataforma Google Meeting.

8. ANEXOS